



associação portuguesa de
**bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação**

Isabel Quelhas

(Figueira da Foz, 1993)

Licenciada em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Entre 2015-2016 foi Bolseira de Estágio Curricular, área de Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica, no Serviço de Gestão Académica (Centro de Serviços Comuns - Administração) da Universidade de Coimbra, no âmbito do Projeto “SIGA.UC - Suporte de Informação da Gestão Académica da Universidade Coimbra”.

Entre 2017-2018 foi Bolseira de Gestão de Ciência e Tecnologia, área de Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica, na Administração da Universidade Coimbra, no âmbito do Projeto “PMA-UC - Projeto para a Modernização Administrativa da UC”, financiado pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

Desde 2019 desempenha funções como Técnica Superior - Arquivo na Câmara Municipal de Aljezur, onde acumulou funções como Encarregada de Proteção de Dados entre 2023 e 2024, sendo atualmente membro da respetiva equipa. Em setembro foi afeta ao Projeto “PRR Cultura - Biblioteca Itinerante”, no seguimento de um protocolo celebrado com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) para a sua implementação e funcionamento, financiado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). É representante institucional do Município de Aljezur junto da Rede de Arquivos do Algarve (RAalg), da qual foi membro da Comissão Coordenadora no biénio 2022/2023, integrando atualmente o Grupo de Trabalho - Plano de Preservação Digital.

É membro do Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM) e Co-coordenadora do Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo (GT-GDA) para o triénio 2024-2026, da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD).

Recentemente apresentou a comunicação A aplicação da Portaria n.º 112/2023 no Município de Aljezur: A urgência a emergir, na 3ª sessão de trabalho setorial com membros da Comunidade CLAV intitulada A Portaria n.º 112/2023: um ano depois, que balanço?